

XVI Jornada de Iniciação Científica (JIC)
XVI Mostra de Extensão
XIII Mostra de Monitoria e Tutoria
X Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
X Mostra de Pós-Graduação (MPG)
X Mostra Programa de Educação Tutorial (PET)
IX Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
IV Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
III Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)

Distanciamento social durante a pandemia da COVID-19: com a palavra docentes de cursos de saúde de instituições públicas de ensino superior de Petrolina

Autores: José Luís AMORIM [1], Shirley MACÊDO [2,] Melina Pinheiro Gomes de SOUZA [3]

[1] Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Centro, Petrolina, Pernambuco, 56304-917, Brasil.
[2] Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Centro, Petrolina, Pernambuco, 56304-917, Brasil.
[3] Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Centro, Petrolina, Pernambuco, 56304-917, Brasil.

Introdução: A COVID-19, declarada como pandemia em março de 2020, se alastrou pelo mundo causando contágios e mortes. Para conter a transmissibilidade da doença, governos adotaram medidas como o distanciamento social, instituindo fechamento de escolas e universidades. **Objetivo**: Diante disso, essa pesquisa buscou compreender experiências de docentes de cursos de saúde de instituições públicas de ensino superior de Petrolina-PE durante o distanciamento social ocasionado pela pandemia da COVID-19, descrevendo sentidos dessas experiências, identificando impactos para a saúde mental e para a vida acadêmica de docentes, analisando impasses e desafios enfrentados por eles e descrevendo estratégias de enfrentamento utilizadas por eles durante esse período. **Metodologia:** Utilizando-se do método fenomenológico de tendência empírica, alcançaram-se cinco professoras que também exerciam prática profissional nos cursos de Enfermagem, Medicina e Psicologia, as quais encaminharam depoimentos escritos por e-mail. A análise dos depoimentos se deu em passos: leitura integral de cada depoimento por cada membro da equipe de pesquisa para se apreender significados da experiência; diálogo entre os membros da equipe de pesquisa sobre os significados apreendidos em relação aos objetivos pretendidos; sintetização dos significados em linguagem psicológica; construção de uma análise preliminar; devolutiva da análise preliminar para cada colaboradora; generalização da experiência investigada, sintetizando-se a análise final em Unidades de Sentido (US) comuns a todas as colaboradoras. **Resultados:** Foram compreendidas as seguintes US: saudade da rotina de trabalho e dos espaços de cuidado, lazer e encontros presenciais; reconhecimento de limitações na saúde física e mental; mudanças na dinâmica das relações familiares; desorganização, cansaço e readequação na rotina de conciliar vida pessoal, familiar e profissional; sofrimento/frustração em perceber limitações em conhecimentos teóricos que não davam conta de suas experiências de vida; e rearranjo/mudanças no tempo dedicado ao trabalho virtual. Algumas estratégias, muitas vezes, não pareciam favoráveis à saúde mental, como presenteísmo, práticas alternativas e aplicação de conhecimentos teóricos na rotina diária. **Conclusões**: Concluiu-se, principalmente, que o distanciamento social está afetando a saúde dessas docentes, o que constitui um alerta para que governantes e gestores institucionais empreguem políticas de prevenção e promoção de saúde mental para essas trabalhadoras durante e após a pandemia da COVID-19.

Palavras-chave: Saúde Mental; Trabalho; Pesquisa Fenomenológica.

Agradecimentos: Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) CNPq-UNIVASF 2020-2021, a todos as colaboradoras da pesquisa e àqueles(as) que ajudaram divulgando a pesquisa nas redes sociais.